

Importante

O subsídio abaixo NÃO contem textos ou partes do conteúdo da revista Betel Adultos, é apenas um auxílio complementar aos tópicos da Lição.
Estamos de acordo com a Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98)

Lição 5 – O Servo e as Multidões

Introdução

O texto de referência :

Marcos 3:7-11

7 - E retirou-se Jesus com os seus discípulos para o mar, e seguia-o uma grande multidão da Galiléia, e da Judéia.

8 - E de Jerusalém, e da Iduméia, e dalém do Jordão, e de perto de Tiro e de Sidom; uma grande multidão que, ouvindo quão grandes coisas fazia, vinha ter com ele.

9 - E ele disse aos seus discípulos que lhe tivessem sempre pronto um barquinho junto dele, por causa da multidão, para que o não apertasse,

10 - Porque tinha curado a muitos, de tal maneira que todos quantos tinham algum mal se arrojavam sobre ele, para lhe tocarem.

11 - E os espíritos imundos, vendo-o, prostravam-se diante dele e clamavam, dizendo: Tu és o Filho de Deus.

Eis uma pergunta que pode tirar muitos ensinios para nós: como Jesus lidava com a multidão de pessoas que o seguia ?

Nesta lição veremos que a Multidão que seguia Jesus era formada por pessoas de diversas culturas, classes sociais e religiões, e se não bastasse essa diversidade, conforme o Evangelho de Marcos, podemos destacar que havia pelo menos três tipos de pessoas que faziam parte desta multidão.

1 - Jesus e a Multidão

1.1 - Atento às Necessidades da Multidão

"Naqueles dias, havendo mui grande multidão e não tendo o que comer, Jesus chamou a si os seus discípulos e disse-lhes: Tenho compaixão da multidão, porque há já três dias que estão comigo e não tem o que comer." (Mc 8.1-2)

Este texto que acabamos de ler é uma narrativa da "Segunda Multiplicação dos Pães" onde Marcos relata que Jesus teve pena das condições daquela multidão formada por cerca de 4 mil pessoas (Mc 8.9) e com sete pães e alguns peixinhos saciou a fome deles e ainda sobrou sete cestos.

Se observarmos o texto anterior de Mc 6.30-44 na narrativa da "Primeira Multiplicação dos Pães" os discípulos no final do dia, pediram para Jesus despedir a multidão para eles irem nas aldeias circunvizinhas comprar pão : "Ele (Jesus), porém, respondendo, lhes disse: Dai-lhes vós de comer. E eles disseram-lhe: Iremos nós, e compraremos duzentos dinheiros de pão para lhes darmos de comer?" (Mc 6.37)

Note que os discípulos responderam que não poderia alimentar aquela multidão mesmo que gastassem duzentos dinheiro de pão, o que tinham em dinheiro não seria suficiente para saciar a fome daquela multidão.

Albert Barnes: Como os discípulos tinham uma bolsa comum na qual levavam suas pequenas propriedades, consistindo em doações de seus amigos e dinheiro a ser dado aos pobres, não é improvável que eles tivessem, naquele momento, essa quantia em seu poder. Filipe foi quem fez a pergunta do versículo acima (conforme João 6.7), ele perguntou, com uma mistura de admiração e agitação, se eles deveriam tomar todas as suas pequenas propriedades e gastá-la em uma única refeição? E mesmo que devêssemos, disse ele, não seria suficiente satisfazer uma multidão assim. Estavam implícito nisso que, a seu ver, eles não poderiam sustentá-los se quisessem, e que seria melhor mandá-los embora do que tentar. [5]

No sentido espiritual, hoje devemos ir de encontro a multidão de pessoas e atentá-las para as suas necessidades, nos colocando a disposição de Jesus Cristo que nos capacitou com o revestimento de poder do Espírito Santo e com os dons espirituais para saciar a fome e a necessidade espiritual das pessoas.

1.2 - No meio da Multidão, mas Atento às oportunidades

"E Jesus, vendo que a multidão concorria, repreendeu o espírito imundo, dizendo-lhe: Espírito mudo e surdo, eu te ordeno: sai dele e não entres mais nele." (Mc 9.25)

Nesta narrativa de Marcos acerca da "Cura do Menino Endemoniado", podemos observar a figura de um Pai desesperado pela situação de seu filho, um jovem lunático, ao qual já havia tentado de tudo para vê-lo

curado, mas não conseguira êxito. Este pai quando viu Jesus no meio da multidão, não perdeu a oportunidade, foi com muita dificuldade até Jesus e seu filho ficou liberto dessa doença maligna. Se este pai tivesse desanimado de encarar a multidão para chegar até a Cristo, não teria recebido a bênção ! Aprendemos que nada pode nos impedir de chegar até a Cristo e clamar por sua misericórdia frente aos nossos sofrimentos e necessidades.

O que é Lunático ?

De acordo com o Dicionário Internacional de Teologia do Novo Testamento o termo grego para LUNÁTICO em Mateus 4.24 e 17.15 é SELENIAZO e reflete a conexão popular da possessão demoníaca de acordo com as fases da lua.

Algumas traduções bíblicas, traduzem LUNÁTICO para EPILÉTICO, mesmo porque os sintomas do jovem na narrativa de Marcos 9.17-18 , conforme relatado pelo pai são semelhantes ao da epilepsia:

"E um da multidão, respondendo, disse: Mestre, trouxe-te o meu filho, que tem um espírito mudo, e este, onde quer que o apanha, despedaça-o e ele espuma, range os dentes e vai definhando, eu disse aos teus discípulos que o expulsassem, mas não puderam" (Mc 9.17-18)

José Gonçalves: Precisamos entender que enquanto o Lunático (SELENIAZO) é um problema de natureza espiritual (sendo objeto de libertação), a EPILEPSIA é uma distúrbio de natureza neurológica (sendo objeto de medicação). Um é discernido pelo Espírito Santo e o outro pelos exames de laboratório. [7]

1.3 - Não permita que a Multidão atrapalhe a sua busca por socorro

"Ouvindo falar de Jesus, veio por detrás, entre a multidão, e tocou no seu vestido" (Mc 5.27)

Neste texto Marcos narra a cura de uma mulher que sofria doze anos de um fluxo de sangue, ela agiu como o Pai do jovem lunático, enfrentou a multidão, os empurrões, as dificuldades para chegar e tocar em Jesus e receber pela fé a sua cura.

Thomas Coke: A doença dessa mulher era considerada impura, ela teve vergonha de mencioná-la perante a multidão; e tendo formado a mais alta ideia do poder de Cristo, resolveu tentar esse método de cura tocar em Jesus, mesmo que essa doença tornava imundos a quem tocava. Essa mulher mostrou fé e humildade [5]

A fé e a coragem dessa mulher rompeu as barreiras daquela multidão, ela buscou por socorro e alcançou. Rompemos as barreiras e cheguemo-nos até Cristo, nossa esperança diante das adversidades da vida.

2 - As Multidões que Seguiam Jesus

Neste tópico vamos estudar os três tipos de pessoas que faziam parte da multidão que seguia Jesus.

2.1 - Multidão dos Curiosos

"E todos se admiravam, a ponto de perguntarem entre si, dizendo: Que é isto? Que nova doutrina é esta? Pois com autoridade ordena aos espíritos imundos e eles lhe obedecem!" (Mc 1.27)

Essas pessoas curiosas que faziam parte da multidão, reconheceram nos discursos de Jesus algo incomum e extraordinário, ficavam surpresas, espantadas com as mensagens seguidas por milagres, o que confirmava a autoridade de Jesus Cristo. Que Ensino é esse? Os espíritos imundos lhe obedecem, que autoridade é essa? são perguntas de admiração, todavia, essas pessoas seguiam Jesus Cristo apenas para ver os milagres e as ações de Jesus na vida de outras pessoas, não queriam ter um compromisso com Jesus e seus ensinamentos. Segundo John Calvin, essas pessoas curiosas permaneceram em seu estado de hesitação (indecisão, perplexidade, dúvida, embaraço), enquanto deveriam se entregar a Jesus, seguir seus ensinamentos e como filhos de Deus progredir cada vez mais.

2.2 - Multidão dos Desprovidos

"E Jesus, saindo, viu uma grande multidão e teve compaixão deles, porque eram como ovelhas que não têm pastor; então começou a ensinar-lhes muitas coisas." (Mc 6.34)

Essas pessoas desprovidas (carentes, necessitadas) que faziam parte da multidão era negligenciada pelo sacerdotes e escribas, pessoas comuns não recebiam ensinamentos; andavam sem orientação, não havia ninguém para guiá-las. Jesus se compadeceu delas, porque estavam como as ovelhas nas colinas sem pastor, sem dono, com sede e com fome. Não havia ninguém para conduzi-las ao pasto e, no momento certo, levá-las de volta para casa. Eram pessoas que buscavam soluções para seus problemas, buscavam o socorro de Jesus.

2.3 - Multidão dos Acusadores

"Mas os principais dos sacerdotes incitaram a multidão para que fosse solto antes Barrabás." (Mc 15.11)

No meio da multidão havia as pessoas que estavam ali por estar, somente observando o movimento, não tinham nenhuma pretensão ou propósito. Elas foram facilmente induzidas pelos sacerdotes para preferir Barrabás ao invés de Jesus Cristo, o Messias.

3 - Os Três Grupos entre a Multidão

Dos que seguiam Jesus na Multidão, neste tópico, estudaremos três grupos de discípulos de Jesus que se destacou.

3.1 - Os Setenta discípulos que se destacaram entre a Multidão

"E, depois disso, designou o Senhor ainda outros setenta e mandou-os adiante da sua face, de dois em dois a todas as cidades e lugares onde ele havia de ir" (Lc 10.1)

Albert Barnes: Esses Setenta discípulos além dos apóstolos, foram designados para um propósito diferente dos (doze) apóstolos. Os apóstolos deveriam estar com Ele (Jesus); ouvir suas instruções; para ser testemunha de seus milagres, sofrimentos, morte, ressurreição e ascensão, para que eles "então" vão proclamar todas essas coisas ao mundo. Os Setenta foram enviados para pregar imediatamente, e principalmente onde Jesus estava para ir. Eles foram nomeados para um objeto temporário. Eles deviam entrar nas aldeias e cidades e preparar o caminho para a Sua vinda. O número "setenta" era um número favorito entre os judeus. Assim, a família de Jacó que entrou no Egito consistia em setenta (Gn 46.27). O número de anciãos que Moisés designou para ajudá-lo era Setenta (Nm 11.16,25). O número que compôs o grande Sinédrio, ou conselho da nação era Setenta. Não é improvável que nosso Salvador tenha indicado esse número com referência ao fato de que Ele ocorria com tanta frequência entre os judeus, ou depois do exemplo de Moisés, que nomeou setenta para ajudá-lo em seu trabalho; mas é evidente que o ofício era "temporário", seria impróprio tentar encontrar uma "continuação" dele, ou um paralelo a ele, no ministério cristão. [5]

3.2 - Os Doze discípulos que se destacaram entre a Multidão

"Simão, aos quais pôs o nome de Pedro; Tiago, filho de Zebedeu, e João, irmão de Tiago, aos quais pôs o nome de Boanerges, que significa: Filho do trovão; André, e Filipe, e Bartolomeu, e Mateus, e Tomé, e Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu, e Simão, o Cananeu, e Judas Iscariotes, o que o entregou." (Mc 3.16-19)

Dewey M. Mulholland: Simão Pedro, o primeiro chamado por Jesus, encabeça a lista dos doze no Novo Testamento, chamando a atenção para sua posição de liderança. O grupo é bastante heterogêneo. Espera-se que surjam diferentes personalidades em doze homens vindo de experiências de vida tão diversas [...] Jesus deliberadamente escolhe os doze dentre as

diferentes regiões do país e de diferentes facções do judaísmo, a fim de tornar óbvio que seu chamado é extensivo a todos os Israelitas. A nova família de Deus é composta de pessoas imperfeitas [...] mas que aprendem a viver juntas em harmonia como parte de sua submissão ao senhorio de Cristo [...] Judas Iscariotes foi incluído quando Jesus chamou aqueles que ele queria (Mc 3.13). Por que Jesus escolheria um traidor, a não ser que estivesse indo para a cruz, não como um mártir, mas voluntariamente? Nisso está a misteriosa interação entre a escolha soberana de Jesus do traidor e a liberdade de ação de Judas (pela qual ele é inteiramente responsável, conforme Mc 14.21). Os apóstolos deveriam estar com Ele (Jesus); ouvir suas instruções; para ser testemunha de seus milagres, sofrimentos, morte, ressurreição e ascensão, para que eles "então" vão proclamar todas essas coisas ao mundo.[8]

3.3 - Os Três discípulos que se destacaram entre a Multidão

"E tomou consigo a Pedro, e a Tiago, e a João, e começou a ter pavor, e a angustiar-se. E disse-lhes: A minha alma está profundamente triste até a morte, ficai aqui, e vigiai." (Mc 14.33-34)

Dewey M. Mulholland: Pedro, Tiago e João receberam apelidos, tal como os líderes de Israel (Abrão, Isaque e Jacó) receberam novos nomes. Esses três são testemunhas escolhidas por Jesus para acompanhá-lo em três ocasiões (Mc 5.37; Mc 9.2 e Mc 14.33). Outros discípulos são mencionados apenas estes são citados em Marcos (Pedro, frequentemente; Tiago e João, em Mc 10.35-37; e João em Mc 9.38). [8]

Comentário
Pr. Éder Tomé

Referências

[1] Bíblia Sagrada (ARC) – Sociedade Bíblica do Brasil - 4º edição - 2009

[2] Bíblia Sagrada King Jones – Atualizada – Fiel aos Originais

[3] Bíblia Sagrada (NTLH) - Linguagem de Hoje

[4] Revista Betel Dominical Adultos - 1T - 2023

[5] versiculoscomentados.com.br

[6] Bíblia de Estudo cronológica Aplicação Pessoal - CPAD
Pág.1296, 1312, 1432

[7] José Gonçalves - Epilético, Lunático ou Endemoninhado

<https://felipealvesm.wordpress.com/2016/06/21/epiletico-lunatico-ou-endemoninhado-por-jose-goncalves/>

[8] Marcos - Dewey M. Mulholland - Pág. 42